

O USO DE FERRAMENTAS INFORMATIZADAS DE COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA A TELEMEDICINA E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Rodrigo da Costa Amil (UENF)

rodrigomed.amil@gmail.com

Lidiane Silva Torres (UENF)

lidiholly@hotmail.com

Fernanda Castro Manhães (UENF)

castromanhaes@gmail.com

O trabalho tem como objetivo central compreender como as ferramentas educativas informatizadas podem facilitar a educação de doação de órgãos para transplante em um hospital. Sabe-se que a falta de entendimento e conhecimento da população leiga e de profissionais da área da saúde sobre os processos que envolvem a doação de órgãos levam a informações e até mesmo abordagens inadequadas, e por esse motivo tem sido apontada em diversos estudos como uma das explicações que levam a recusa de muitos familiares a doação de órgãos. A hipótese levantada é que a linguagem digital pode ser uma ferramenta educacional de saúde eficiente no campo da telemedicina. Para a realização do trabalho, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, com o intuito de compreender nossa temática central. Em nossas considerações, entende-se primeiramente que uso da linguagem digital e a compreensão de ferramentas e técnicas parecem promover a assistência em saúde como parte prática se tornando essencial em tempos de globalização da pandemia. As tecnologias digitais nesse campo passam, então, a mediar e a instrumentalizar de maneira lúdica a comunicação da informação. É possível concluir de forma inicial que o processo de educação no cotidiano hospitalar poderia ser uma possibilidade de fornecer orientações em relação às dúvidas dos profissionais da área de saúde, quanto aos trâmites da doação de órgãos e tecido, ao entender que a informação e a educação em saúde sobre a temática poderiam aumentar o número das notificações e de doações de órgãos.

Palavras-chave:

Educomunicação. Ferramentas informatizadas. Linguagem digital.